



MEMÓRIA DE REUNIÃO

REUNIÃO PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE ENDEMIAS

Data: 24/08/2016	Início: 10:00	Término: 11:00
Local: Superintendência Estadual de Vigilância epidemiológica e Ambiental – Rio de Janeiro RJ		
Objetivo: Discutir estratégias e metodologias para o trabalho que será realizado entre a UHE Itaocara S.A. e os municípios da ADA (Área Diretamente Afetada) para o monitoramento previsto no Programa de Monitoramento e Controle de Endemias (PMCE) na região de influência do empreendimento.		
Participantes	Entidade	Competência Técnica
Milton Carlos S. Araújo	Secretaria Estadual de Saúde RJ	Assessor (diretor)
Antônio V. de L. Netto	UHE Itaocara S.A	Analista Ambiental

Síntese

A reunião foi solicitada pela UHE Itaocara S.A. para discussão e planejamento de ações visando definição de fluxos de informação para o monitoramento previsto no PMCE.

Principais pontos abordados:

- Antônio Netto iniciou a reunião apresentando os objetivos gerais do PMCE e a finalidade da reunião solicitada para a execução do monitoramento previsto. Questionou se os dados fornecidos pelo SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados estes solicitados pela UHE Itaocara S.A para executar o monitoramento previsto no PMCE) atenderia a demanda do programa de levantar e monitorar as doenças de ocorrência na região de influência do empreendimento.
- Milton respondeu que atenderia sim esta demanda e continuou falando sobre a lógica do sistema SINAN. Explicou que ele subdivide-se em duas vertentes, as notificações individuais e a investigação. Todos os atendimentos realizados geram uma notificação individual que é inserida no sistema (NOTINDIV), dentre as notificações individuais geradas algumas são de agravos que merecem um cuidado maior e por consequência são investigadas pelas secretarias municipais de saúde, ou seja, são agravos que são acompanhados pelo poder público devido sua potencialidade de disseminação, magnitude, transcendência e vulnerabilidade.
- Milton ressaltou sobre o cuidado em trabalhar com informações de agravos de investigação uma vez que, em se tratando de núcleos urbanos de pequeno porte, uma simples informação de incidência em um bairro qualquer de um determinado tipo de agravo de investigação poderá deflagrar o indivíduo portador da doença.
- Antonio Netto falou que não haveria necessidade de informações relacionadas a nome e endereço, exceto informação do bairro, dos usuários da rede pública de saúde e acrescentou que a UHE Itaocara S.A irá utilizar as informações com máxima prudência visando preservar a identidade dos usuários. Questionou também, qual melhor forma poderia ser feito o contato da Secretaria Estadual de Saúde com os municípios da ADA autorizando o repasse de informações do SINAN para a UHE Itaocara S.A.
- Milton respondeu que estaria reunindo com o Mário Sérgio Ribeiro para definirem, junto ao Subsecretário Estadual de Saúde, qual melhor forma se realizará este comunicado.
- Antonio Netto explicou sobre o cronograma do empreendimento, que provavelmente não terá o início neste ano de 2016, e que devido ao período eleitoral municipal este contato com os municípios poderá ser feito após o mês de outubro de 2016. Após o período eleitoral a UHE Itaocara S.A entrará em contato com a Secretaria Estadual de Saúde para definirem uma estratégia de comunicação com os municípios afetados pelo empreendimento.



MEMÓRIA DE REUNIÃO

REUNIÃO PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE ENDEMIAS



LISTA DE PRESENÇA

PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE ENDEMIAS

Data: 25/08/16

Início: 10:00

Término: 11:00

Local: Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro

ID	Nome	Instituição	Cargo	Telefone	E-mail
1	MICRON CARDOS DA SILVA ARAUJO	SES-RJ	ASSESSOR (Plano)	(21) 2333-3594	m1/mn.cardos@saude.rj.gov.br
2	Antonio N. R. L.	DHC	Analista Furb.	(22) 908650455	nelso@uhei.itaocara.com.br
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					